

Nota — A concentração do iônio Mn nas folhas do abacaxí varia também segundo a intensidade luminosa

J. E. de PAIVA NETO

Do Instituto Agronômico do Estado
em Campinas

Experiências feitas pela Secção de Solos do Instituto Agro-nômico em Campinas, mostram que as folhas de abacaxí da mesma variedade (amarelo comum), idade, solo, estado sanitário e regime d'água, contém maior concentração dos iônicos Mn do que as que estão expostas à maior intensidade luminosa.

As mudinhas foram plantadas no mesmo momento, pesando de 30 a 40 grs. cada uma.

As que estavam plantadas no sol, distanciavam mais ou menos 2 metros das que estavam plantadas à sombra.

As plantas cujas folhas foram submetidas às análises contavam 8 meses, isto é, plantadas em janeiro de 1940 e colhidas em agosto do mesmo ano.

As análises na pagina seguinte, mostram a média de 2 determinações.

Nessas folhas também parecia estar na mesma relação que o Mn, a clorofila; infelizmente esta não foi dosada.

Esta relação, aliás, já foi observada por Stoklasa, 1911, (1), mais tarde ainda confirmada por McHargue, 1922 e 1924 (2-3) e por Bischof, 1928 (4).

ANALISES DAS FOLHAS DO ABACAXI

	Na sombra	No sol
% de H ₂ O a 110°	86,31	87,88
% de cinzas na subst. verde . . .	0,99	1,20
% de cinzas na subst. a 110° . . .	7,47	9,92
ME de Mn em 100 de subst. verde . .	0,0893	0,0556
" " " " " " " a 110° . .	0,6742	0,4600
" " " " " " " cinza . .	9,0253	3,6370
MnO em 100 de subst. verde . . .	0,0032	0,0020
" " " " " " " a 110° . .	0,0239	0,0163
" " " " " " " cinza . . . ,	0,3195	0,1641

LITERATURA CITADA

- 1 — *Stoklasa, J.* — De l'importance physiologique du manganèse et de l'aluminium dans la cellule végétale. Compt. Rend. CLII. 1340-1342 (1911).
- 2 — *McHargue, J. S.* — (1922) — The rôle of manganese in plants. Amer. Chem. Soc. LXIV pg. 1592-1598.
- 3 — *McHargue, J. S.* — (1924) — Association of manganese with vitamins. Jour. Agr. Res. XXVII 417-424.
- 4 — *Bischof, W. B. S.* — The distribution of manganese in plant and its importance in plant metabolism. Australian J. Exp. Biol. and Med. Sci. 5, 125-141 (1928) — Exp. Sta. Res. 67: 118 (1928).